

PF aumenta

MEDIDA FOI TOMADA POR "PRECAUÇÃO"

segurança de FHC

PRESIDENTE ELEITO SE ENCONTRA COM ITAMAR E CIRO.

08 NOV 1994

A Polícia Federal multiplicou por quatro a segurança do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso. Agora são oito agentes encarregados de acompanhá-lo passo a passo. "Não houve nenhuma ameaça, mas como aumentou muito o assédio, a segurança agiu por precaução", declarou ontem o assessor de imprensa do presidente eleito, Augusto Fonseca.

A estréia do novo esquema de segurança começou logo no desembarque de Fernando Henrique em Brasília. Num comboio de três carros — um abrindo caminho e outro colado ao carro do presidente eleito —

Fernando Henrique aproveitou o final da tarde para uma visita ao Palácio da Alvorada, que sediará as reuniões da nova equipe de governo.

A indicação do Alvorada para os trabalhos de transição de governo foi feita pelo presidente Itamar Franco, que vai se encontrar hoje com Fernando Henrique. Será a terceira conversa dos dois no Palácio do Planalto desde a eleição de 3 de outubro. O encontro vai reforçar a disposição do governo atual de colaborar com a equipe de transição, já que algumas medidas não podem esperar dois meses, até a posse de Fernando Henrique. Na área econômica, a discussão avançou ontem à noite com a visita que o ministro da Fazenda, Ciro Gomes, fez ao presidente eleito em sua casa no bairro do Lago Sul.

Além de Ciro Gomes, também o presidente do PTB, senador José Eduardo de Andrade Vieira (PR), visitou Fernando Henrique ontem à noite. Ele foi acompanhando o candidato do partido ao go-

verno do Amapá, senador Jonas Pinheiro, que disputa o segundo turno com João Capiberibe (PSB), apoiado pelo ex-presidente José Sarney (PMDB-AP).

Após o segundo turno das eleições de governadores, os encontros políticos de Fernando Henrique passarão a ser realizados na nova sede do

PSDB. O partido trocou as três salas que mantinha no edifício principal do Congresso por um andar inteiro do edifício Camilo Cola, no Setor de Autarquias Sul de Brasília. O conjunto de 11 salas abriga pelo menos duas dezenas de assessores e tem contrato

provisório de aluguel até 31 de dezembro, quando se encerra a transição.

Fernando Henrique fará novos contatos, hoje, em Brasília, com representantes de diversos ministérios, mas descartou uma eventual participação na sessão do Senado, que vota o orçamento de 95 e os pedidos de emissão de títulos do governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, e do prefeito Paulo Maluf. Caso o Senado aprove o pedido, as dívidas do Estado e do município de São Paulo crescerão em 35% e 21%, respectivamente.

Ontem de manhã, o presidente eleito recebeu a visita do secretário executivo do ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho. Durante o encontro, que durou quase quatro horas, os dois falaram sobre o aumento no índice da inflação, que no mês de outubro atingiu 3%. "Obviamente, não é um bom número", admitiu Carvalho. "Mas vamos continuar lutando para abaixar este índice".

Presidente eleito iniciou a série de encontros com representantes dos ministérios

JORNAL DA TARDE